



**Tema da Semana (1): Como trabalhar com faixas etárias diferentes na mesma sala de aula.**

**Tema da Semana (2): trabalhando família, casamento e divórcio**

Eis, Lindinhos e Lindinhas, tudo joiinha com vcs ? :-)

Gente Linda, essa semana faremos um cadinho diferente, colocaremos dois temas para a semana, a fim de que vcs escolham qual deles queiram participar , se puderem participar dos dois melhor ainda :-)

A gente só pede que, na hora de enviar o seu email participativo, coloque a que tema está participando, tá legal?! :-)

Lembrando que assuntos, pedidos, solicitações, conversas fora dos temas devem ser feitos em pvt, tá combinado?! :-)

Os temas estão logo abaixo, aguardando a participação de vcs, tá? :-)

**Tema da Semana (1): Como trabalhar com faixas etárias diferentes na mesma sala de aula.**

Sabemos que o ideal seria termos classes separadas por faixa etária e por proximidade de desenvolvimento psico-físico, no entanto, em muitos locais não há essa possibilidade ou por falta de espaço físico ou por falta de evangelizadores, daí vamos verificar e auxiliar, juntos, as possibilidades de se desenvolver o trabalho da Educação Espírita Infanto-Juvenil em salas com faixas etárias diversas? :-)

De que forma trabalhar com os variados interesses etários?

Como solucionar as dificuldades advindas de estarmos em salas assim?

Dê sua contribuição dentro do tema, seus planos de aula, sua experiência dentro do assunto.

**Tema da Semana (2): trabalhando família, casamento e divórcio**

Sabemos que o lar vem sofrendo transformações e ele, hoje, comporta diferenciadas formas familiares. Dentro desse aspecto, temos evangelizando/educando com várias formações familiares.

Assim, vamos conversar um cadinho sobre como trabalhar a questão, família, o casamento e o divórcio junto aos nosso evangelizando?

Qual a base doutrinária acerca do tema?

De que forma desenvolver o tema?

Quais suas sugestões, sua experiência. Partilhe conosco.:-)

---

Aguardando a participação de vcs, tá? ;-)

domingo cor e amor procês

beijocas mineiras com carinho no coração

Equipe Evangelize CVDEE

Ivair, Karina, Rosane, Lu e Bhethy

contato :<http://www.cvdee.org.br/contato.asp>

**\*\* Na sala evangelize temos o momento da pergunta, postado exclusivamente pela equipe evangeliza aos domingos; assim todo pedido fora do tema proposto para a semana e solicitações devem ser encaminhados para <http://www.cvdee.org.br/contato.asp>, tenham certeza de que todos, desde que dentro da DE, serão atendidos.\*\***

---

## tema : Faixa etárias diferentes

Trabalhar com faixas etárias diferentes, no mesmo espaço, vai ser muito difícil. Como coordenar as dúvidas das crianças sem que as respostas interfiram no entendimento de cada uma?

Eu aconselho fazer o máximo para terem espaços distintos.Exemplos:

divisão com biombos(placas de madeira com apoio para ficarem de pé), cortinas, divisórias de PVC, divisórias de Lambri etc.

Meu nome é Rildo e moro na cidade de Nova Friburgo estado do Rio de Janeiro, evangelizo na Associação Espírita Bezerra de Mezes, aqui não temos este tipo de problema pois temos salas para cada ciclo.

Um forte abraço para todos!

Buscar fazer o melhor é nosso dever!

Rildo

---

Pessoal Bom dia!

Eu não pito muito na área de evangelização, na verdade, quem precisa de evangelização sou eu! Rs

Mas tenho experiência com aulas. Dou aulas de inglês na CNA, e tbm como voluntária. No meu trabalho voluntário, no começo deste ano, inniciamos o projeto com apenas uma turma, sem divisão de idade. Gent, não é possível trabalhar assim. Nós não tínhamos mais instrutores, nem horas, ou espaço. Porém, tivemos de arranjar, não teve outra opção. Não era possível, as crianças, de doze anos para baixo, necessitam, e muito de atenção especial... Elas não vão se interessar pelas aulas junto com os adultos.

Nós sofremos em busca de um instrutor, e autorização da escola para formar outra turma e usar uma outra sala de aulas, porém, conseguimos, e hoje, eu tenho a minha turma (adultos e adolescentes), os outros dois instrutores também têm a turma deles, e a Fernanda, trabalha apenas com as crianças. Resultado: a sala dela está lotada todos os sábados!

Tentem, nada é impossível. As crianças não devem estudar junto com os adultos, de forma alguma, isso vai fazer com que se desinteressem. É preciso correr atrás.

Abraços e muita luz a todos.

**Suellen Lorga**

---

É muito complicado trabalhar com faixas etárias diferentes, mas essa é uma realidade dentro de muitas casas espíritas, portanto, temos que nos adaptar.

Na casa onde trabalho, temos espaço físico suficiente, geralmente no começo do ano sempre tem bastante evangelizadores, chega a ter 2 para cada turma, só que com o passar dos meses vão ocorrendo problemas

particulares e a maioria pára de ir.

Não é o ideal, nem sei se é o certo, mas quando juntar as turmas é inevitável, procuro trazer o tema e as atividades de fixação para o entendimento dos menores, assim os maiores também aproveitam, só que isso é feito somente em último caso, pois a aula fica massante para os maiores, eles vão tendo a impressão de que "já sabem tudo" e não precisam mais ir, aí ocorrem as desistências.

Colocar os maiores como monitores também funciona por um certo tempo

Renata

---

Oi gente,

Também vou dar meu "pitaco", tá?

Precisamos conviver com essa realidade, pois volta e meia estamos em situações em que precisamos juntar crianças de várias idades numa única turma pela falta do evangelizador. Isso acontece em qualquer trabalho voluntário - por "n" motivos as pessoas não podem cumprir o compromisso assumido e não podemos deixar os baixinhos sem atendimento.

Existem muitas maneiras de envolver os pequenos no cuidados dos maiores, principalmente quando o assunto é um pouco complexo.

Na semana passada precisei juntar o segundo e o terceiro ciclo para uma aula sobre reencarnação e eu tinha preparado a aula para o terceiro ciclo - fiquei sabendo só quando cheguei lá que teria que tomar conta dos pequenos também e ficar sem a minha "coadjuvante" que precisou ficar com os menorzinhos.

Como confio na inspiração do meu mentor, em vez de me desesperar (isso requer bastante treino, reconheço) relaxei e deixei a intuição aflorar. Consegui passar o conteúdo da forma que havia planejado, iniciando com uma canção que as crianças aprenderam na hora e trabalhamos em cima das frases da canção - as crianças maiores deram a sua interpretação de cada frase, eu explicava alguma dúvida, os menores também foram incentivados a participar e alguns até perguntaram algumas coisas; depois que cada frase era analisada ela era escrita num balãozinho pelos maiores e os menores foram montando um painel cuja figura central era Jesus; pois não é que surgiram outras frases bem interessantes, criadas pelas crianças, mostrando que tinham entendido bem o tema. Fechamos a atividade com a cnção cantada por todos e uma prece feita por uma das crianças.

Ficou muito melhor do que eu imaginei.

Espero que minha experiência possa ajudar alguém, pois esse "sufoco" também é novo pra mim que estou estreando na evangelização infantil.

Um abraço fraterno da Elo

---

Oi, para todos!

Também trabalhei, e trabalho com um grupo de evangelização juvenil de diferentes faixas etárias, e como era difícil aconchegar todos num mesmo ambiente, optei por horários diferentes e dias diferentes , chegando a ficar com dois jovens , estudando com eles , separadamente. Deu certo. É mais proveitoso e, aquele lema: "O que importa é a qualidade e não a quantidade", é verdadeiro.

Um abraço!

Marilda

---

Olá, turma! :)

Olha, eu vivo esta realidade, com uma turminha que começa nos oito e termina nos dezesseis!

Posso contribuir com uma questão: a linguagem tem que encontrar realmente um meio termo, mas desenhos para colorir, com o tema, são incrivelmente bem vindos de oito a dezesseis. Pensei que não ia dar certo, mas todos/as gostam! Quando não tem (outra dinâmica) reclamam!

Ojs jovens curtem pintar com capricho, as crianças gostam pelo lado lúdico da coisa mesmo. Ainda que fixem o conteúdo no limite de seus entendimentos, tem funcionado.

No fim, só sugiro que se monte um varalzinho com pegadores enfeitados: todos/as gostam de exhibir seus talentos.

Abraços

Ana